

# Pomeranos veem o mar pela 1ª vez em Guarapari

Grupo de moradores de Alto Tijuco Preto, em Domingos Martins, realizou o sonho de conhecer de perto a praia de Setiba

Rosimara Marinho  
GUARAPARI

Um grupo de pomeranos moradores da comunidade de Alto Tijuco Preto, em Paraju, Domingos Martins, região serrana do Estado, viu o mar, ontem, pela primeira vez.

O grupo chamou a atenção de quem estava na praia de Setiba, em Guarapari, por causa dos seus costumes, tradição e, principalmente, pela pele de cor clara. Eles conversavam entre si apenas falando sua própria língua, o pomerano.

No grupo, alguns nem sabem falar português, como é o caso do lavrador Anísio Klipel, 58 anos. Vestido de calça comprida e camisa de manga longa, Anísio conheceu a praia pela primeira vez, mas não se animou a tomar banho de mar.

O passeio virou uma maratona para os pomeranos. Eles acordaram, ontem, pouco antes das 4 horas, caminharam 40 minutos a pé, até chegar ao distrito de Tijuco Preto, onde pegaram o transporte que os trouxe até a praia.

Depois de chegar ao micro-ônibus, viajaram mais duas horas e meia até a praia de Setiba.

A aposentada Eldina Schultz, de 56 anos, fazia parte do grupo. A pomerana ficou encantada com tudo o que viu e não se importou ao tomar banho de roupa e tudo. “Eu tenho vergonha de usar biquíni, mas gostei muito da praia e quero voltar”, disse.

Eldina contou que não teve a oportunidade de conhecer a praia antes por causa do custo. “Moramos muito longe das praias, o dinheiro é difícil, mas agora conseguimos fazer esse passeio”, contou, satisfeita.

O vendedor de picolé, Rogério Subtil Guedes, 48, contou que ficou espantado ao ouvir que a maioria dos pomeranos estava na praia pela primeira vez.

“Já é comum ver mineiros visitarem a praia pela primeira vez, mas esses moram aqui no Estado. Não acho tão longe assim”, disse.



FOTOS: ROSIMARA MARINHO

**GRUPO DE POMERANOS** passou o dia na praia de Setiba após encarar uma viagem de duas horas e meia

## Almoço com salgados e mortadela

O grupo de Alto Tijuco Preto veio acompanhado do técnico agrícola Valkinir Hand, 45 anos, que recentemente comprou um micro-ônibus para fazer transporte escolar e excursões.

Para que as despesas não ficassem muito altas, o grupo organizou o almoço, providenciando salgadinho enrolado com salsicha, pão com mortadela, refrigerante, água, cerveja e a cachaça, tradicional na cultura deles.

Segundo Valkinir, sua mulher é professora em uma escola da re-

gião pomerana e percebeu que cerca de 90% de seus alunos não conheciam a praia.

Ele contou que esse é o primeiro

“O povo é muito carente, não tem conhecimento e muita dificuldade de acesso à informação”

Valkinir Hand, técnico agrícola que levou o grupo à praia em Guarapari

passeio que está organizando com seu veículo e pretende programar para fazer outros com mais frequência.

“O povo é muito carente, não tem conhecimento e tem muita dificuldade de acesso à informação, ao lazer e à praia, principalmente. Eu fico muito feliz em poder contribuir com a alegria deles”, disse Valkinir.

O técnico agrícola contou ainda que cobra o valor de R\$ 30 por pessoa e orienta os seus amigos sobre a rotina na praia.

### CENAS



### Praia aos 73 anos para apreciar as belezas

A lavradora Ita Citilo Schultz, 73 anos, mora na comunidade de Alto Tijuco Preto, região serrana do Estado, e nunca tinha ido à praia.

A vizinha, como é carinhosamente chamada pelos familiares, conheceu pela primeira vez o mar ontem, quando visitou a praia de

Setiba, em Guarapari.

Dona Ita estava vestida com roupas compridas e coloridas, conforme a cultura pomerana. Ela caminhou na praia de uma ponta a outra, apreciando as belezas. “Tenho medo da água, não vou entrar no mar, só ficar apreciando”, disse.



### Diversão em família

O casal de pomeranos Laura Schultz Borq, 29 anos, e seu marido Lucimar Borq, 32, já conhecia o mar. Porém, eles se esforçaram para juntar dinheiro para passear com as filhas Josiani, 11, e Josilaine, 9.

“Já tive oportunidade de conhecer a praia. Queria apresentá-la às minhas filhas”, disse Laura.



**ROGÉRIO GUEDES** ficou surpreso